

*Um pouquinho sobre...*

# Composição e Enquadramento

# Composição e Enquadramento

*“Você não tira uma foto, você cria uma foto” (Ansel Adams)*

*Geralmente o absolutamente leigo faz as paisagens com tele (afinal, diz ele, "as coisas estão distantes") e a fotografia de pessoas com grande angular ("porque estamos perto"). Pois bem, o geralmente melhor (geralmente porque há exceções) é exatamente o inverso. As fotografias de paisagem são as boas para as grande angulares, e os retratos gostam da tele.*

*O inverso do uso do leigo.*

*A segunda coisa é, no caso do retrato e retratos, principalmente, o cuidado com a luz e a sombra. Quando colocamos o fundo brilhante e a câmera está no automático ela provavelmente vai colocar o fundo no balanço certo de velocidade e abertura, e o primeiro plano, com os rostos, ficará na sombra, sem que consigamos ver direito na fotografia.*

***Há duas coisas corretas:***

***1) Fugir do grande contraste do fundo***

***2) Ajustar pelo rosto e não pelo fundo; (medição pontual e não geral).***

*A terceira coisa é o enquadramento. Devemos em geral (em geral, não sempre), deixar espaço para o objeto fotografado "respirar". E não devemos cortar a pessoa no joelho. Ou fotografamos peito e rosto, ou fotografamos tronco e rosto, ou fotografamos a pessoa inteira.*

Muito já foi falado da parte técnica da fotografia. Só não podemos esquecer que além das regras técnicas, ela também tem suas regras artísticas, de Composição e Enquadramento.

Vamos conhecer algumas! De nada adianta tirar uma foto com a melhor câmera do mundo, com o maior sensor e a mais alta resolução possível, se ela estiver mal composta ou com um enquadramento ruim.

É na hora de compor e enquadrar que você diferencia um fotógrafo de verdade de alguém tentando se passar por profissional, munido de pouco ou nenhum conhecimento artístico. Compor e enquadrar bem, são coisas que nenhum equipamento faz por você automaticamente.

*Por melhor que seja, nenhum equipamento jamais virá equipado com um "olhar fotográfico".*

Essa parte depende exclusivamente do fotógrafo, independente do equipamento utilizado. É como dirigir: você pode até ter um Porsche, uma Ferrari ou um Bugatti Veyron Super Sport, cheio de regalias e recursos especiais, mas se não souber nem mesmo como estacionar o carro, não faz nenhuma diferença entre ter um desses ou um Fusca 1960.

Antes de conhecer qualquer regra de composição ou enquadramento, é importante saber o que cada denominação significa e como fazer bom uso delas.

## Composição

Composição é a união de todo o conjunto de decisões que você toma para formar a foto. "Que tipo de lente eu uso e para qual finalidade? Quais elementos ficam e quais saem da cena? Quais vão ficar em evidência e quais não vão? Uso flash ou não? Deixo o fundo borrado ou aparente? Em qual parte da cena eu posiciono o assunto principal?"

Ao tomar decisões você está compondo a foto. Uma boa composição está diretamente ligada a um bom enquadramento.

## Enquadramento

Enquadramento é o posicionamento dos elementos que você faz na cena a ser fotografada. "Uso a câmera na orientação Paisagem (horizontal) ou Retrato (vertical)? Me posiciono mais pra direita ou mais pra esquerda? Posiciono a câmera em um ângulo mais alto, igual, ou mais baixo em relação ao assunto principal? Fecho mais o ângulo (distâncias focais maiores) ou abro mais (distâncias focais menores)?" Estas escolhas estão relacionadas ao enquadramento da foto.

## Pensando Fotograficamente

Dedique algum tempo para fotografar (de preferência algo estático, como uma flor, pois as pessoas normalmente se cansam com testes demorados) e concentre-se apenas nele.

Gaste pelo menos uns 30 minutos para pensar e fotografar as dezenas de resultados diferentes que você pode conseguir do mesmo assunto, fazendo pequenas variações de enquadramento e composição em cada foto. Depois, com todas as fotos feitas já descarregadas no computador, tire mais uns 30 minutos para analisá-las detalhadamente, uma por uma.

Veja o que ficou bom e o que não ficou. Pense no que pode ser usado em outras situações similares e no que deve ser evitado. Permita-se auto criticar, para avaliar onde acertou e onde errou na composição e no enquadramento de cada foto. Faça esse exercício várias e várias vezes, focando em um assunto diferente cada vez que for fazer.

Tirando 1 hora por dia para todo o processo e repetindo o ciclo pelo menos umas 3 vezes por semana, em poucos meses você vai adquirir um "**pensamento fotográfico**" extremamente rápido. O que antes levava 10 minutos para pensar e fazer as melhores escolhas, após esse treinamento, provavelmente você não vai levar mais do que alguns poucos segundos.

Vamos conhecer algumas regras e dicas que ajudam bastante nas nossas decisões:

# O Horizonte



Horizonte é a linha divisória horizontal que separa o céu do solo ou do mar. Uma paisagem bem composta sempre tem a linha do horizonte completamente reta (ângulo de 0° do início ao fim).

Por menor que seja a angulação, se não estiver completamente reta, ela transmite ao observador a desagradável sensação de "estar caindo" para o lado mais baixo da linha. Nenhuma foto pode ser tecnicamente perfeita se a linha estiver caindo para um lado.

Observe na imagem comparativa abaixo como uma pequena angulação de 3° desta linha, já destrói completamente a harmonia da composição na paisagem:



*Embora seja possível consertar um horizonte torto com programas de edição, procure sempre já fazer a foto com a linha completamente reta diretamente na câmera, pois consertá-lo geralmente implica na eliminação de uma parte da imagem.*

# Regra dos Terços

1	2	3
4	5	6
7	8	9



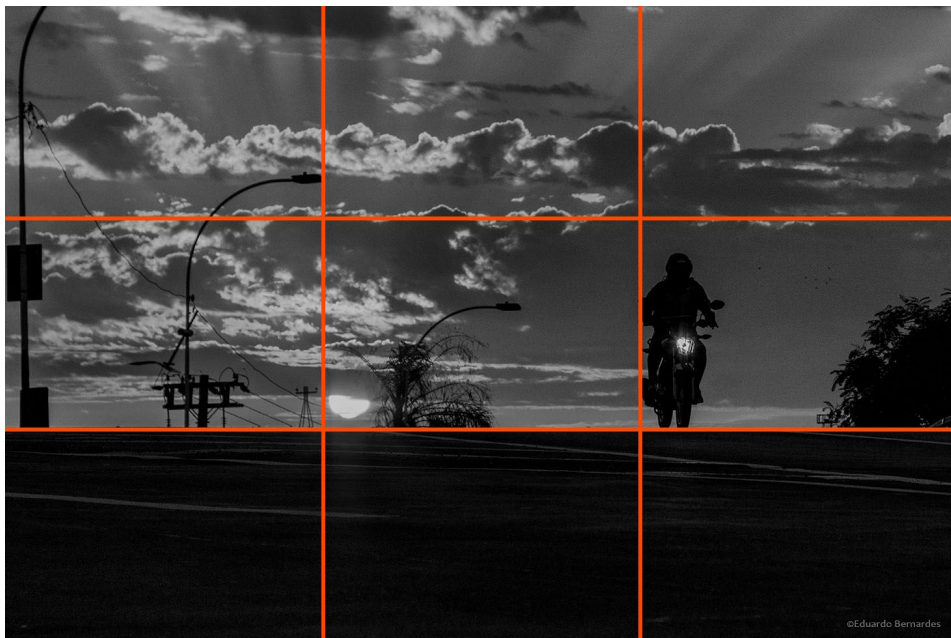
A Regra dos Terços consiste em traçar duas linhas imaginárias horizontais e duas verticais sobre a foto, de modo que elas se cruzem. Com as linhas cruzadas, a foto é dividida em 3 partes (terços) horizontais e 3 verticais, o que resulta em 9 quadradinhos iguais ( $3 \times 3 = 9$ ). Daí o nome **Regra dos Terços**, pois as linhas geram divisões na foto em terços horizontais e verticais.

A maioria das câmeras atuais oferece a opção de ativar e desativar as linhas guia da Regra dos Terços. Nas câmeras com o sistema em Português, geralmente este recurso é chamado de "grelha de enquadramento", "grade de enquadramento", "melhor enquadramento", "linha grelha", "guias", ou algo do tipo. Consulte o manual de instruções da sua câmera para saber como ativar.

As linhas horizontais, tanto a inferior quanto a superior, podem ser usadas como guia de posicionamento do horizonte no enquadramento. *Ao contrário do que muita gente pensa, nem sempre posicioná-lo no centro do enquadramento garante a melhor composição.*

A regra geral de posicionamento do horizonte é a seguinte: se o céu estiver mais interessante do que o solo/mar, posicione-o na linha horizontal inferior. Já se o solo/mar estiver mais interessante do que o céu, posicione-o na linha horizontal superior. Dessa maneira você dará um maior destaque para a parte mais interessante da paisagem.

Posicionando os objetos principais da fotografia nas linhas conseguimos uma melhor distribuição dos elementos. *O objeto principal da fotografia NÃO precisa estar no centro, mas sim em uma posição mais forte ou mais apelativa visualmente.*



*Na foto acima, por exemplo, o céu estava com nuvens bonitas, cheias de detalhes e o sol se pondo ao fundo formavam um lindo entardecer. Além disso a presença do motoqueiro veio a calhar e ajudou a montar os dois terços superiores. O asfalto escuro não apresentava nada relevante. Prioridade total para o céu e o motoqueiro.*



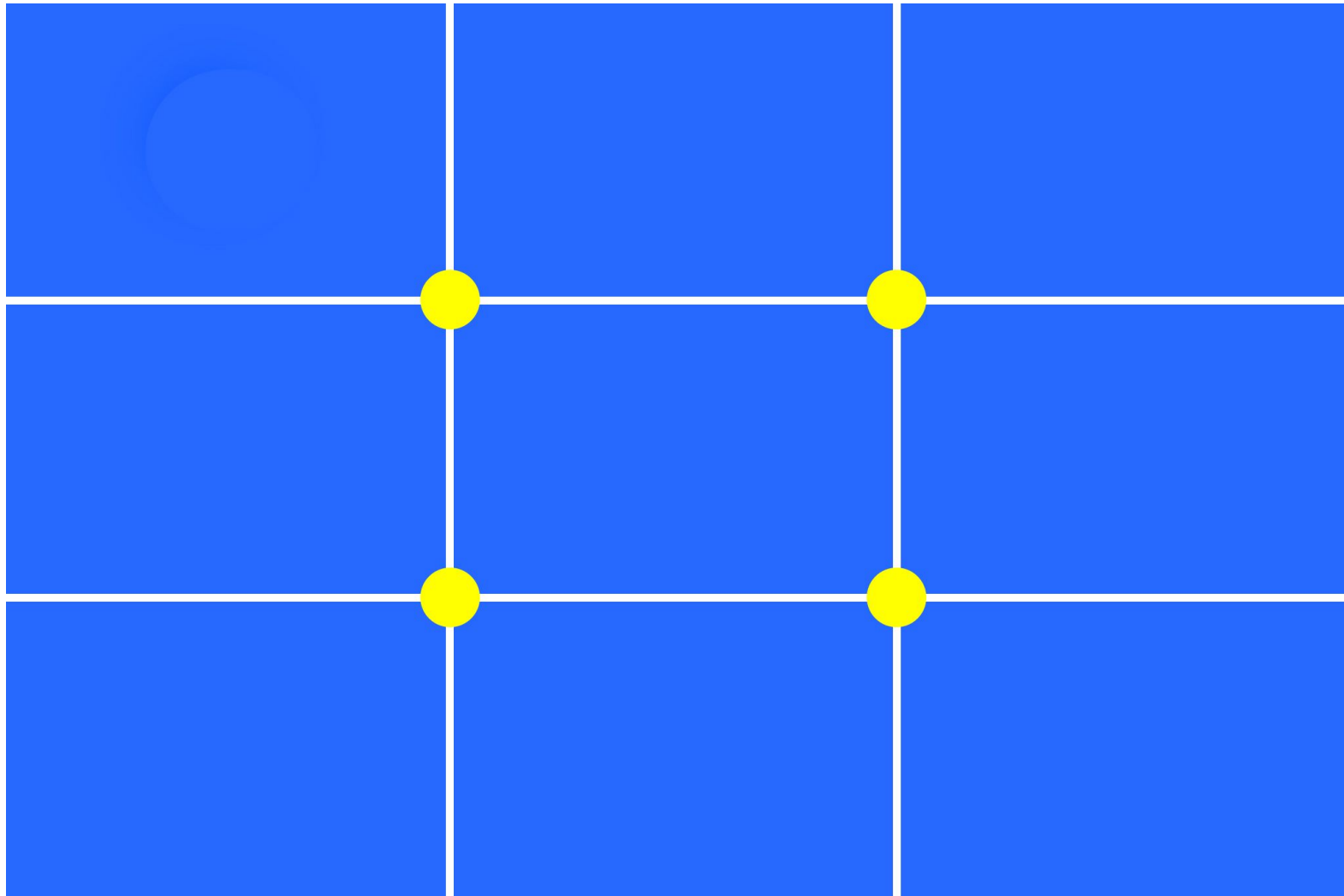
*Nessa outra foto o céu estava com poucas nuvens, quase completamente limpo. Não seria nada interessante dar prioridade à ele. O prédio apresenta inúmeros detalhes arquitetônicos com suas janelas e beirais além de ser uma construção da década de 1930.*

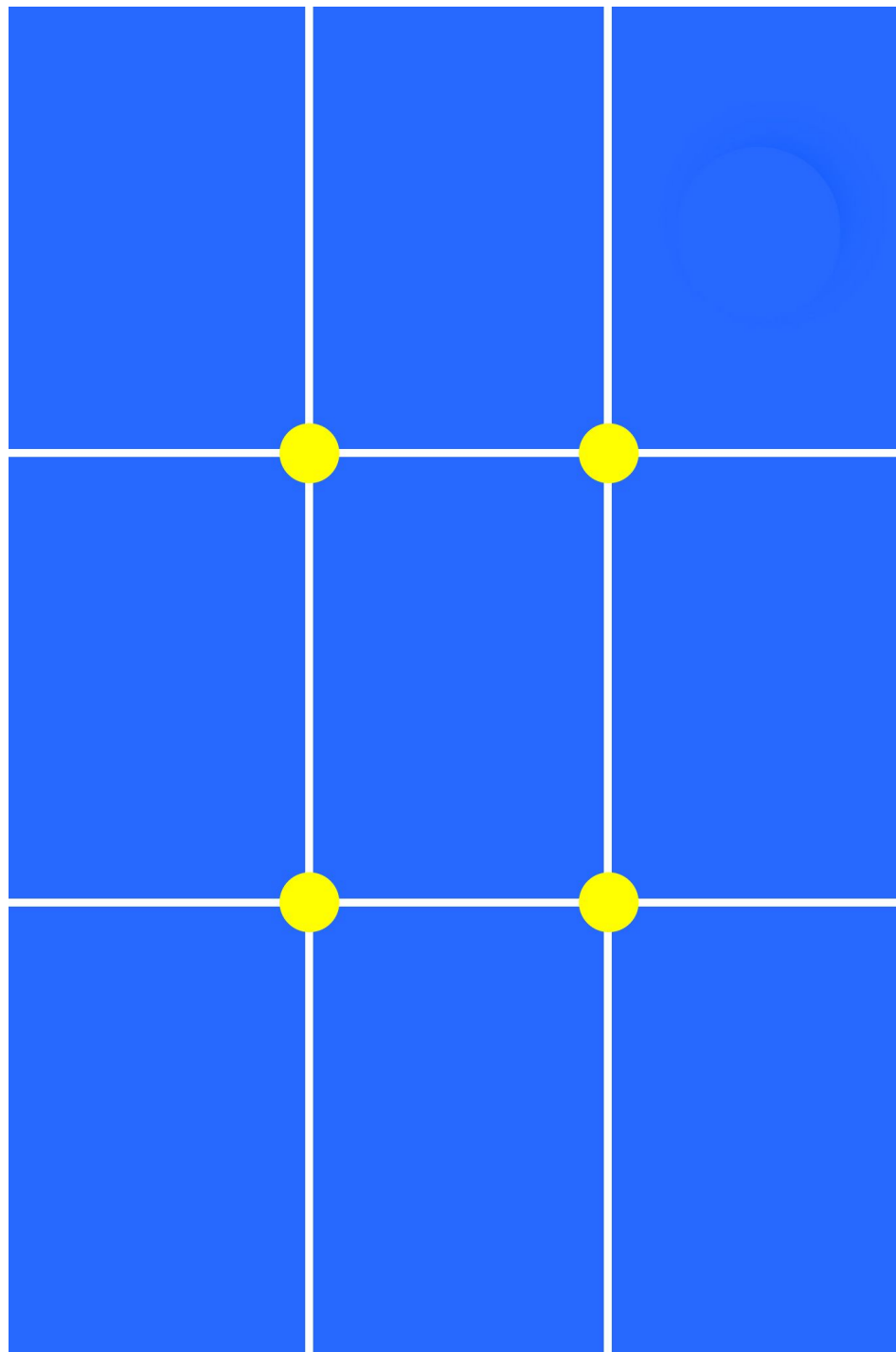


*Se o céu e o solo/mar forem igualmente interessantes, a regra poderá ser quebrada, podendo posicionar o horizonte bem no centro do enquadramento.*

# Pontos de Ouro

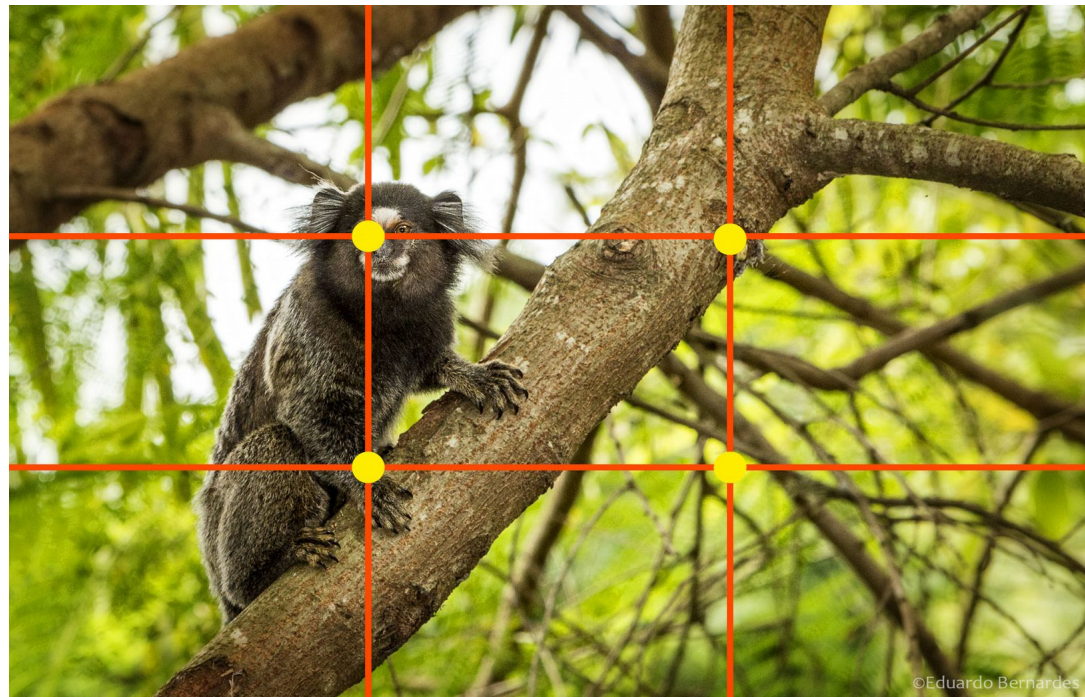
Os 4 lugares onde as linhas horizontais se cruzam com as verticais, são chamados Pontos de Ouro. Os Pontos de Ouro representam as áreas de maior interesse na foto para o observador.







©Eduardo Bernardes



©Eduardo Bernardes

# Planos da Foto



*Na hora de compor a foto, procure estar consciente dos dois planos que serão fotografados. Muitas vezes é fácil achar dois planos para uma cena, mas o que fazer quando não há um primeiro plano óbvio? Criar um primeiro plano acrescenta profundidade à imagem. Pode ser uma planta, um banco, um muro, um poste, qualquer coisa – até mesmo um objeto colocado propositalmente.*

# Escolhendo o Objeto Principal da Fotografia

É essencial para a composição que o objeto principal da fotografia esteja claramente demarcado. Esta ênfase serve para atrair imediatamente o olhar do observador.

- Fazer um enquadramento excluindo todo e qualquer elemento distrativo da cena;
- Excluir pontos quentes (que atraem o olhar principal mas não são o elemento principal);
- **Limitar a profundidade de campo**, selecionando uma abertura grande e focando no ponto a ser destacado, de forma que tudo fique desfocado exceto o elemento principal.
- Utilizar linhas e curvas que guiem o olhar para o ponto principal.

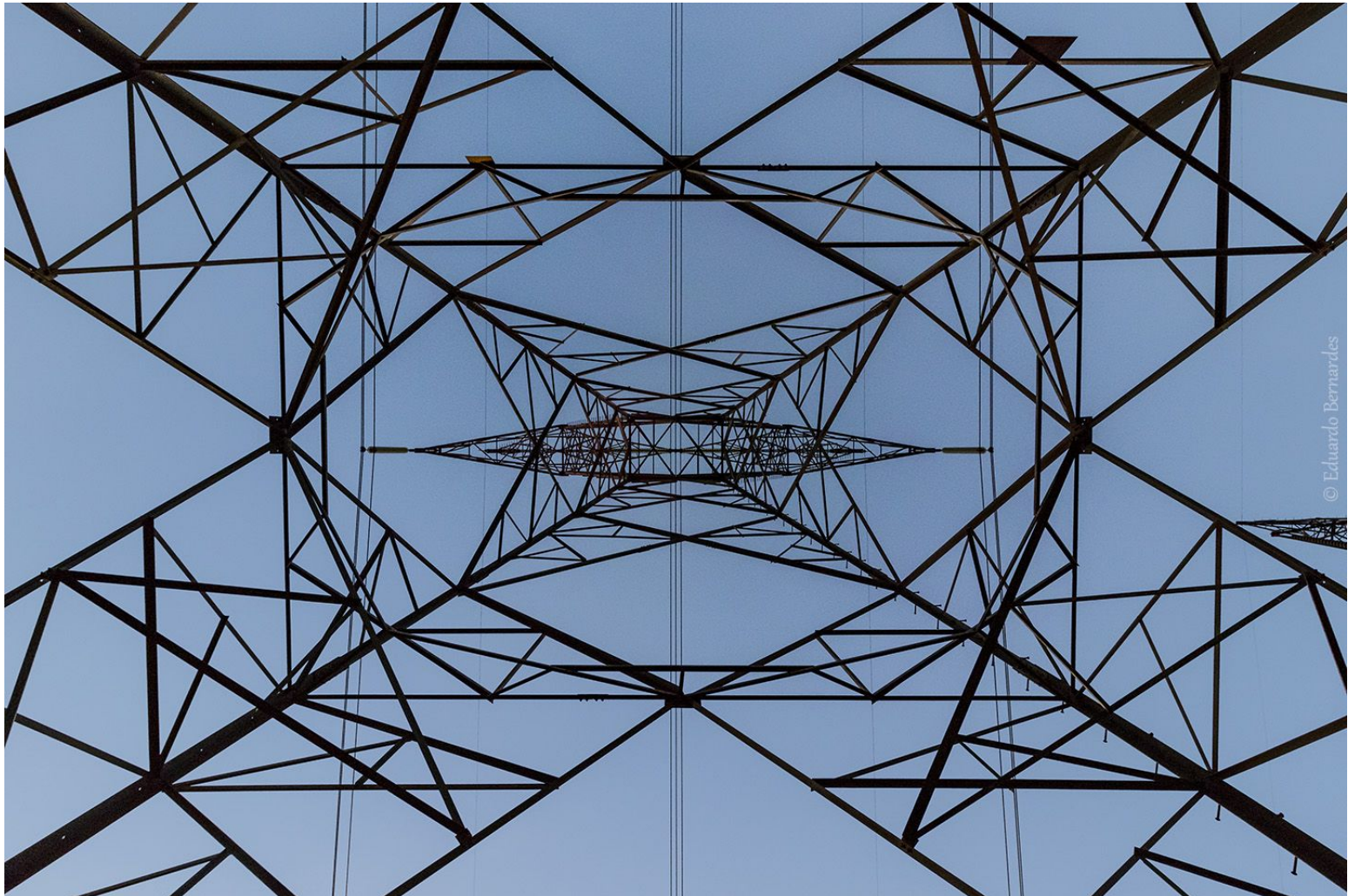


Enfatizar e focar no tema principal.



# Linhas (Elementos Geométricos)

*A linha é quase sempre a base de uma composição. Quando olhamos para uma imagem com os olhos levemente fechados, vemos as linhas mais fortes que definem o contorno dos objetos. As linhas também podem balancear uma imagem, ligando elementos entre si.*



# Perspectiva



*A perspectiva nos dá a sensação de estar "andando" pela foto, pois conduz o olhar do observador do início da foto até o ponto de fuga, onde todas as linhas convergem. Ela também nos transmite uma sensação de equilíbrio e ordem.*

# Mosaicos Urbanos



# Molduras

Podemos considerar 3 situações:

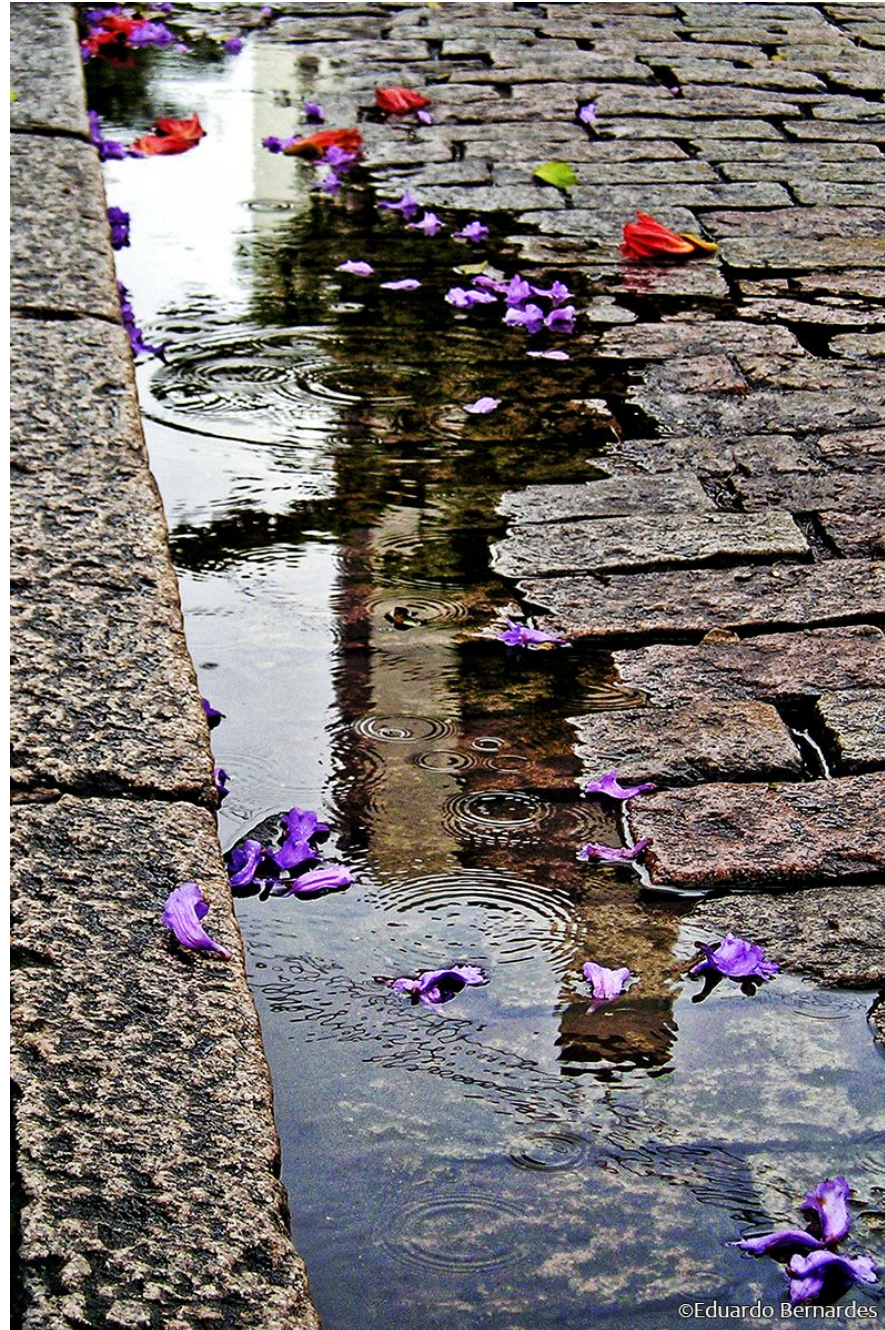
1. Foco na moldura e no segundo plano – quando os dois planos têm igual importância na composição e ambos merecem destaque.
2. Foco apenas no segundo plano – quando o segundo plano é o que realmente importa na foto. Todo o interesse da composição é levado para lá. Desfocada, a moldura ajuda a guiar o olhar do observador para o objeto principal da foto.
3. Foco apenas na moldura – o destaque vai para a moldura evitando que o observador se distraia com o que não tem importância.

Exemplos mais comuns de molduras podem ser vãos de janelas ou portas, espaços vazios entre colunas, árvores, folhagens, arcos naturais, etc.



*Na foto acima, além da moldura formada pela folhagem ao redor do barco há também o aproveitamento do reflexo (espelho) na água.*

# Reflexos (espelho d'água)



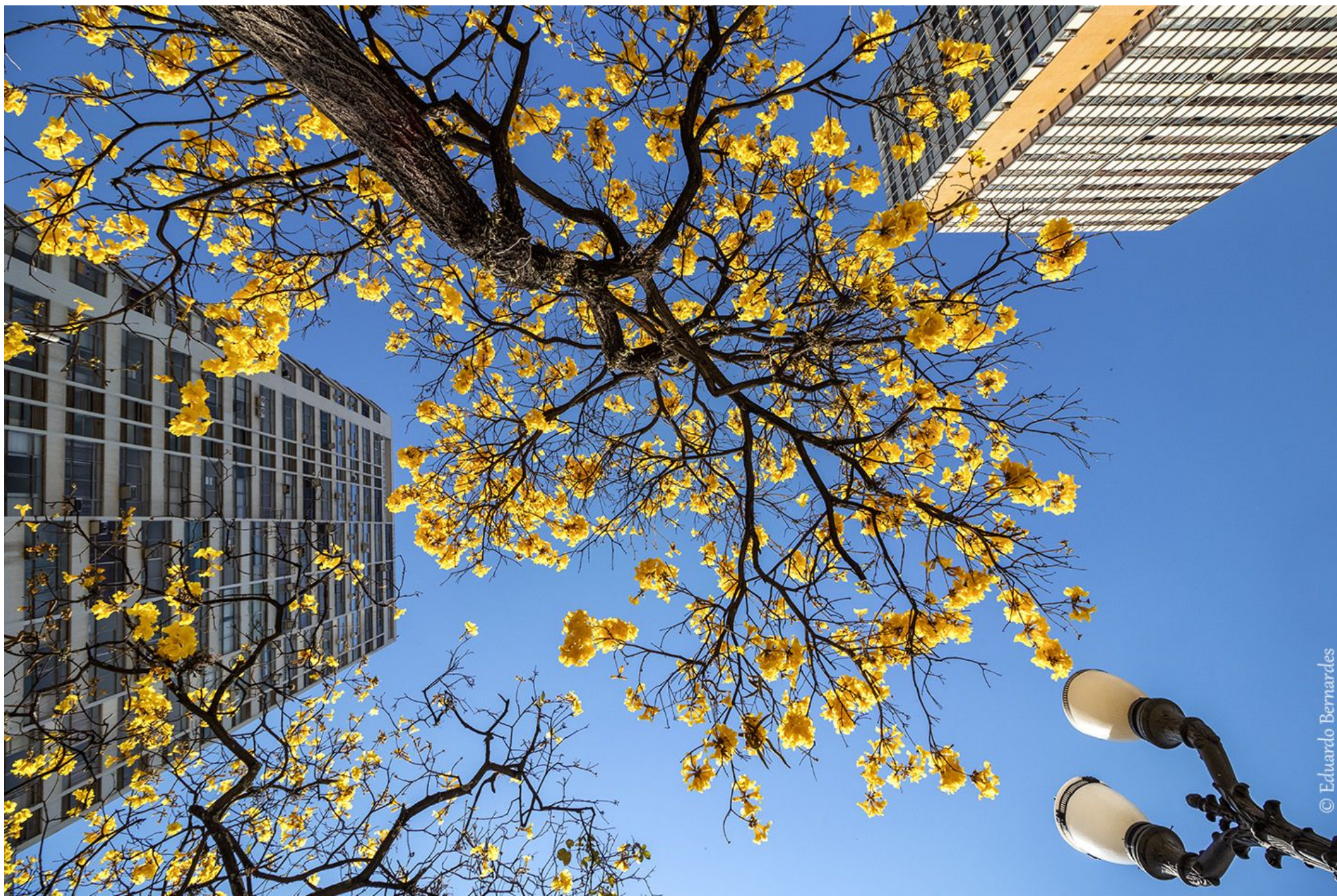
©Eduardo Bernardes

# Texturas



*Mesmo coisas aparentemente desinteressantes, como paredes ou tábuas de madeira, podem render boas fotos de suas respectivas texturas. A textura nos mostra o aspecto, a forma e o tamanho de uma superfície e podem ser usadas também para fundos em montagens. Para deixar as texturas mais destacadas, o ideal é usar uma iluminação mais dura, assim as sombras ficarão marcadas, dando uma aparência mais tridimensional.*

# Saindo da Zona de Conforto (buscando novos ângulos)



Estas são apenas algumas dicas e regras artísticas da fotografia.

Porém, não esqueça da regra principal que se sobrepõe a todas as outras: ***conheça as regras, para saber como e quando se deve quebrá-las.***

**É verdade que estas regras geralmente ajudam a melhorar a composição de grande parte das fotografias, mas não de todas.**

Se perceber que a sua foto pode ficar melhor sem fazer uso delas, **então não use!** Siga as regras, sim, mas acima de tudo, priorize o seu "feeling" no momento do click.